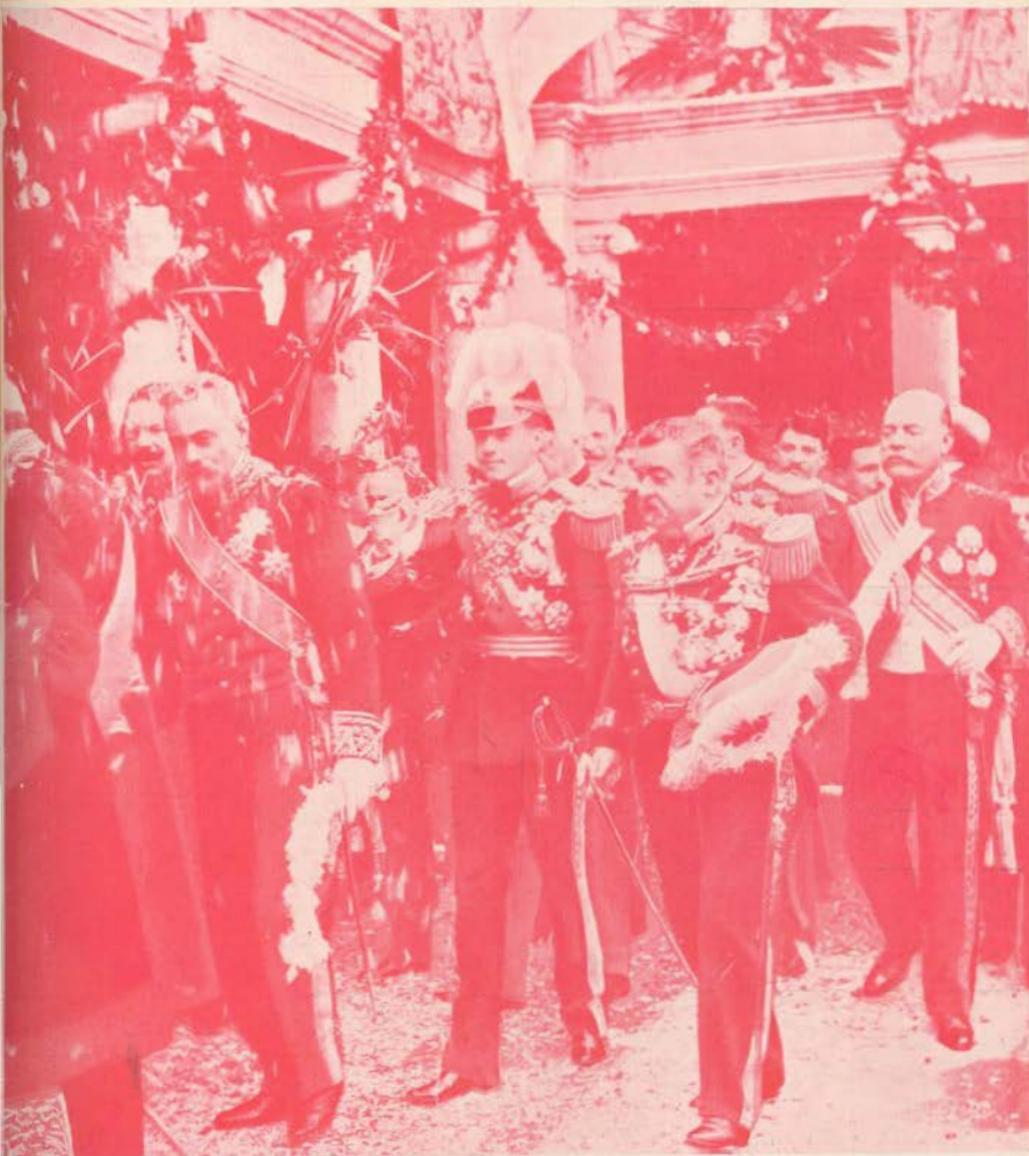


Illustração Portuguesa

DIRECTOR: Carlos Malheiro Dias — Propriedade de J. J. da Silva Graça — DIRECTOR ARTISTICO: Francisco Teixeira

Assignatura para Portugal, colonias e Hespanha	4\$800	Assignatura conjunta do Seculo, Supplemento Humoristico do Seculo e da Illustração Portuguesa	
Anno.....	2\$400	PORTUGAL, COLONIAS E HESPANHA	
Semestre.....	1\$200	Anno.....	4\$800
Trimestre.....		Semestre.....	2\$400
			Trimestre..... 1\$200
			Mez (em Lisboa)..... 700

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — Rua Formosa, 43



Summario (Capa: EL-REI EM AVEIRO (cliche de Benoitel) Texto: A VIAGEM D'EL-REI AO NORTE, 42 illust. ◆ NA CIDADE DOS EXPLENDORES, 31 illust. ◆ PAIZ DE NEVLS E MONTANHAS, 24 illust. ◆)

1940

BELEZA DO ROSTO

O LEITE ANTIFÉLICO
ou Leite Candêas

para os misturado com água, dissipa
Tosse, Catarrhos,
Faringite, Bronquite,
Rinite, Sinusite e
Faringite, Rinite e
Sinusite.

LIQUID, PAUL

1940

1940

BELEZA DO ROSTO

O LEITE ANTIFÉLICO

ou Leite Candêas

para os misturado com água, dissipa
Tosse, Catarrhos,
Faringite, Bronquite,
Rinite, Sinusite e
Faringite, Rinite e
Sinusite.

LIQUID, PAUL

1940

UPHOLSTERER & CABINET MAKER Cadeiras



Maple

Sophas chaise-longues e cadeiras com costas articuladas, oferecendo ótima comodidade.

Ha sempre variado do modelo suíço, forradas em superior chagrin de r. e a qualidade, por preços limitados, attendendo á sua magnifica construção. Decorações completas em estilo inglês. Todos os trabalhos são dirigidos pelo seu proprietário, Gil Dias d'Assumpção, profissional especialista n'este genero de trabalhos. Fornecedor da Legação Britannica e das principaes casas de Lisboa.

Deposito unico do **Pi-perinal** o melhor pre-Telephone 1:884 (residencia) parado para dar cor e lustro de encerado em movéis, soalhos e couros.

CASTELLO BRANCO

ARRIADORES ESTOFADORES
PRAÇA LUÍZ DE CAMÕES 38 - LISBOA

TELEPH. 1346
ENDEREÇO TELEGRÁFICO CASTALI

J. CASTELLO BRANCO Bicycletas



marca inglesa, as mais sólidas e elegantes desde 2000. Bicycletas Simplex, Humber, B. S. A. últimos modelos. Bicycletas inglesas Radford modelo especialmente feito para a nossa casa, muito rodada livre, guarda lamas e a travões, preço 13000 réis. Enorme sortimento de accessorios taes como protectores Continental, Dunlop, Coventry, Camaras d'ar, Businas, Lanternas, Rodas livres, etc., etc., tudo a preços baratissimos. *Grande depósito das melhores machinas falantes e discos Simplex dos quaes acabamos de receber lindissimas colleções. Casa Simplex Bicycletas, Discos e Machinas falantes, J. CASTELLO BRANCO, Rua do Socorro, 48 e Rua de Santo Antão, 32 e 34.*

MERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO DR. FRANK

VERITABLES
GRAINS
de Santé
du docteur
FRANK

Contra **FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE**
OBSTRUÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES

SEM MUDAR OS SEUS HABITOS, nem diminuir a quantidade dos alimentos, se tomou nas refeições e exilão o appetit.

Exijam a **Etiqueta Junta em 4 Cores.**

T. LEROY-95, Rue d'Amsterdam, Paris e todas Pharmacias.

DISPONIVEL

Somatose

Reconstituinte de primeira ordem.

Estimula fortemente o appetite.

FARMACIA Lieben vorm. Friedr. Bayer & Co., Elberfeld.

Farinha lactea

Nestlé

PREÇO 400 RÉIS

39 medallhas de OURO Includendo a conferida na Exposição Agrícola de Lisboa.

Madame Brouillard



O passado, presente e futuro revelado pela mais celebre chivromante e psychionomista da Europa

DIZ o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez incomparavel em vaticinios. Pelo estudo que fez das sciencias, chivromancias, chronologia e phisognomia pelas applicações praticas das theories Gall, Lavater, Desharrolles, Lombrose, d'Arpenigney, Madame Brouillard tem percorrido as principaes cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do Imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.

43, RUA DO CARMO, 43, sobre-loja — LISBOA
Consultas a 1.200 rs., 2.400 rs. e 5.000 rs.

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem o Nome "CHRISTOFLE" EXIJA-SE esta Marca sobre cada peça.

Livraria da CASA ANDRADE

DE

Paula & Andrade

ACCEITA CONSIGNAÇÃO DE LIVROS E REVISTAS DE QUALQUER PAIZ

Rua Maciel Pinheiro, 52

PARAHIBA DO NORTE BRAZIL

A VIAGEM D'EL-REI AO NORTE

A excursão do chefe do Estado ao norte do paiz prosegue conforme o itinerario e o programma previamente estabelecidos. O sr. D. Manuel tem, especialmente, visitado nos ultimos dias diversas fabricas e estabelecimentos industriaes, informando-se assim, de uma forma directa, das condições da actividade e do regimen do trabalho nacional.

A Illustração Portugueza continua acompanhando com uma reportagem photographica largamente pormenorizada, e tao minuciosa quanto é possivel, os diferentes episodios da viagem régia e das visitas que o soberano tem realisado, cumprindo assim o seu intento de constituir depoimento graphico completo dos acontecimentos da actualidade que interessam á vida do paiz.



1—Ornamentação da festa offerta a El-Rei, executada na casa
José Rosas (desenho de Rosas filho)

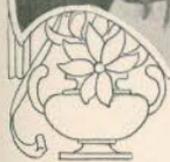
2—A agglomeração popular em Mattosinhos



1—A visita a Mattosinhos: A cominho da villa
2—Os cavalleiros que acompanharam El-Rei



1—Em Mattosinhos: Operarias da fabrica Meneres
 2—As ornamentações
 3—Typos populares de Mattosinhos





1 - Em Mattosinhos: *Tipos populares*
2 - O castiello da villa da Feira
3 - *Tipos populares*



1—Aguardando El-Rei na fabrica Meneses
2—Typos populares
3—No posto de desinfeção de Leixões



1—A passagem do nível na linha de Espinho, na ocasião da chegada do comboio real
2—O edifício da Assembleia de Espinho, onde El-Rei almoçou



1—No castello da Feira: *El-Rei* com o governador civil de Aveiro, sr. conde de Agueda
 2—Uma das ruas da villa por occasião da passagem do cortejo real



A parada militar do Porto

- 1—O Campo de Santo Ovidio, onde se realizou a missa campal
- 2—D. Antonio Barroso, bispo do Porto, dizendo a missa
- 3—El-Rei assistindo á missa
- 4—As tropas no momento de levantar a Deus



1—A cavallaria e a artilharia durante a missa campal no Campo de Santo Ovidio. A frente vê-se El-Rei, a cavallo, com o ministro da guerra e o estado-maior

2—A caminho da Praça de D. Pedro, depois da missa resada pelo bispo do Porto, D. Antonio Barroto



3—Um aspecto do Campo de Santo Ovidio durante a missa campal



1—El-Rei, com o seu estado maior, assistindo ao desfilor
das tropas na Praça de D. Pedro
2—O desfilor da cavallaria



Em Santo Thyrsó

Todo o Porto sportivo
 e elegante se reuniu em Santo
 Thyrsó no dia
 da viagem real, dando
 ás festas uma nota
 mundana sensacional, com
 que a capital
 do norte fez o seu brilhante
 ensaio de corte.
 As pessoas de Lisboa
 que estiveram em Santo Thyrsó
 são concordes
 em reconhecer que difficilmente
 em Lisboa se organisaria
 uma festa
 de mais requintada elegancia
 mundana.



O Porto mundano

Por occasião da ida d'El-Rei a Santo Thyrso, numerosos automoveis, conduzindo algumas das principais familias do Porto, aguardavam o soberano na pittoresca villa do Minho



AS VISITAS DE EL-REI ÀS GRANDES FABRICAS DO NORTE
O almoço real na fabrica de Negrellos, no dia 25 de novembro



*As operarias da fabrica de Fioção e Tecidos do Rio Vizella
aguardando El-Rei
por occasião da sua visita a Negrellos*
(CLICHÉS DE BENOLIKI, ENVIADO ESPECIAL DA «ILLUSTRAÇÃO
PORTUGUEZA»)

NA CIDADE DOS EXPLENDÔRES



A EXPOSIÇÃO

Outubro, 31.

Na Praia Vermelha entre dois morros venerandos—o da Urca com a sua grenha verde no cocuruto e encobrindo o Pão de Açúcar sempre de esculca ao largo Oceano, e o da Babylonia, sereno de imponência e com um friso ou outro de vegetação na sua escarpa a prumo—a Exposição Nacional Brasileira alastra n'uma

area de cento e oitenta e dois mil metros quadrados.

Continuando a Avenida Beira Mar na curva linda de Botafogo, um novo trecho transformou a antiga praia da Saudade n'um caos avarandado, e assim a ligou ao molhe da Urca.

Mas antes, esse trecho de aterro novo dilatou uma antiga rua que leva ao enorme espaço entre os dois morros e preparou á Exposição o ponto para o arco triumphal da sua entrada, phantasia intencionalmente creada para viver de noite e n'uma deslumbrante pyrilampsia de luz electrica.

D'essa porta nasce uma avenida larga, de 30 metros, avenida que é a es-



pinha dorsal da exposição, e que ladeiam, sem uns pelos outros se perfilarem, os pavilhões e palácios monumentaes onde se acoitam as salas de honra e exhibições especiaes d'alguns Estados.

Ao fundo da avenida, e fechando a, estende o Palacio da Industria os seus tres corpos com a sua cascata (o seu *chateau d'eau* como aqui lhe chamam) no in-

termedio, que assim defronta, a 500 metros d'elle, o arco da entrada e dá costas a uma balaustrada que vae d'um morro ao outro e olha o largo mar onde ilhas verdes boiam.

Sabe-se o que a Exposição solemnis: o centenário da abertura, ao commercio de toda a parte, dos portos do Brazil, tornado independente pelo principe regente portuguez D. João, arribado á Bahia na doida fuga ao infortunio da sua terra. O que foi, afinal, um realissimo inicio de todas as fugas que de Portugal se fazem a muitos infortunios e que aqui aproam n'um expedient de aventura! Adregou aquelle pavor regio de



O palacio das Indústrias

2—A entrada da exposição: A porta monumental



Pavilhão do Estado da Bahia

dar ao Brazil imperadores, outros descalabros portuguezes lhe teem dado de pois... commendadores!
Tem esta Praia Vermelha, como ponto escolhido para essa celebração, afóra o seu pittoresco originalissimo, sua razão historica de o ser. Foi n'ella que a cidade do Rio se nucleou.

Aqui foi o fortim de pouca dura de Martim Affonso de Sousa e o que se lhe seguiu de Estacio de Sá.



Pavilhão do Estado de Minas Geraes

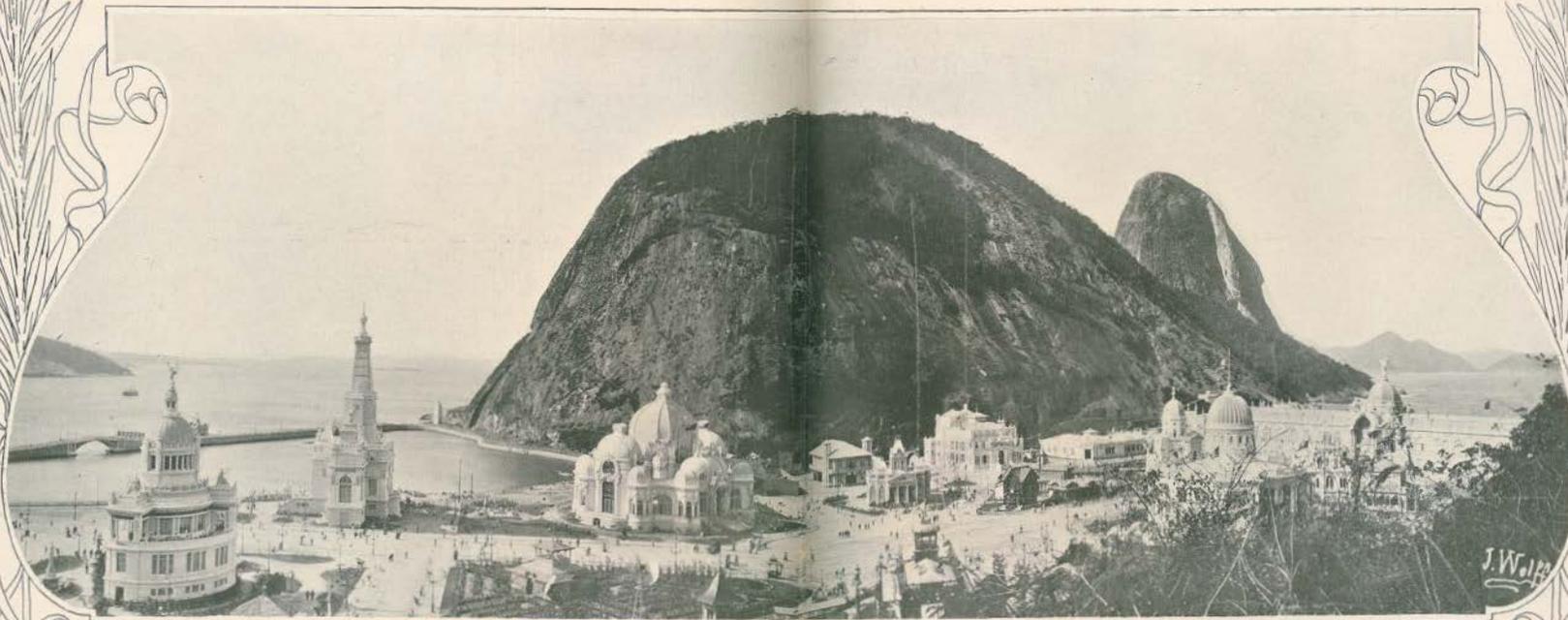


Pavilhão do Estado de S. Paulo



Pavilhão da fabrica de tecidos Brangü

«Estacio de Sá, tendo que fundar uma povoação entre esta Babylonia de agua e de ilhas e que mais Babylonia ainda faziam as turbas de gentios e de francezes (1566) que de tudo estavam de posse, assentou que não devia expôr a primeira colonia muito pelo seio adentro. Fundeou logo a entrada, e à sombra do cabucho do Pão de Assucar, e na península que se fórma do lado d'elle, entre o mar largo e o primeiro sacco ou concha da bahia, desembarcou com o projecto de lan-



Palacio da Bahia

Palacio de Minas Geraes

Palacio de S. Paulo

*Vista geral da exposição
Theatro João Cuetano*

*Annexos de Bellas Artes—O Pão de Assucar
—Palacio de Portugal
—Palacio do Districto Federal*

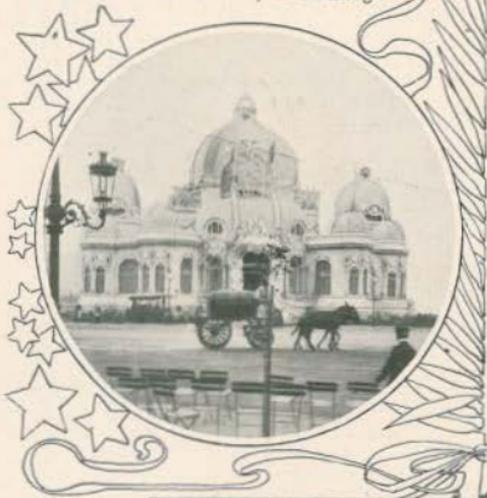
Palacio das Industrias

J.W. 1/12

«çar os fundamentos da futura cidade, agora avassaladora da enseada, mais tarde de todo o districto. «Começou-se logo a roçar o mato, e a fazer antes de tudo uma tranqueira que servisse á defesa contra qualquer surpresa; construíram-se armados alguns ranchos ou tujupares de taipa de sebo, ao modo dos Indios, e abriu-se na gandara junto á praia uma cacimba; tudo isto apesar das frequentes ciladas intentadas por terra e por mar pelos barbaros, cujo principal, por nome Ambiré, era dextrissimo em armal-as aos inimigos.. »

Assim o conta o historiador visconde de Porto Seguro.

E foi ainda sobre fundações da antiga



1—A manhã na exposição
2—Pavilhão do Estado de S. Paulo
(vista da frente)

fortaleza colonial e em parte propositadamente respeitando-as, que o Palacio da Industria se construiu e substituiu a velha Escola Militar.

Na historia evolutiva da Exposição pulsa bem febrilmente a energia nervosa e pertinaz do Brazil actual.

Determina-se em outubro de 1907 que se comece a construcção dos edificios, a 30 de novembro concluem-se os desenhos e o estudo das plantas.

No mez seguinte apuram-se os projectos e commecam as obras, marcando-se, com muito atrevimento, a abertura da Exposição para d'ahi a seis incompletos mezes, para 15 de junho. Não se fez o milagre n'essa data, mas com mais outros dois mezes eil-o realisado e é simplesmente assombroso o que se fez.

3—Pavilhão dos Estados
4—O theatro João Caetano

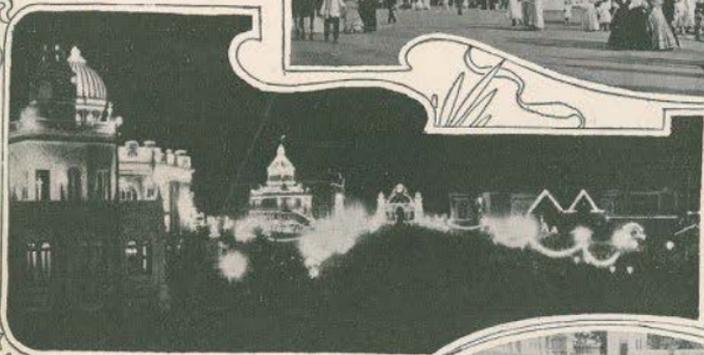
mente perdulario, então o que explode são incriveis milagres e audacias. Em dois mezes aterraram-se metros e metros de praia escorrida e lança-se sobre ella um soberbo caes avarandado. Um pavilhão monumentalissimo e de magistral acabamento e equilibrio — o de S. Paulo — é com solidez erguido e como que nasce do solo, d'um só bloco, n'um placido emergir de feto olympico, em menos de seis mezes!

Oh! o que ha de potencial energia n'esta nossa raça que nos fez, a nós, portuguezes, ser enormes um só dia, e nos mantém, por inconsciente instincto an-



Palácio do Estado de Minas Geraes

Uma exposição é na vida economica d'um paiz um curioso



2—Palácio do Distrito Federal

cestral, com um torrão pygmeu, quasi sem medida apreciavel, n'essa Europa voraz, e que, n'este imponente diverticulo brasileiro, vae, todo embebedado n'uma nova seiva, arrancada a este santo

despertador de forças latentes, e... varredor de lixos. Arruma e enfeita. Acorda, excita, impelle ao arrojo.

Ha realengos palacios que se refrescam e desempoeiram quando raros principes os vão utilizar. E salas de visitas que se desenxovalham quando as madamas fazem um anno a menos. Muito já as exposições pôdem produzir no seu primeiro impeto. Mas quando, como agora aqui succede, o impulso do arranjo e a doidice do fausto estão em vias de fazer um habito d'um primeiro capricho apparente.



3—Vista interior da exposição á noite (ao fundo vê-se a porta monumental)

4—Um dia de festa na exposição

solo, produzir talvez uma nova hegemonia!

São joias de architectura os quatro ou seis palacios mais aclamados e que dão no seu conjunto decorativo a nota mais característica da exposição.

A' beira da *Avenida dos Estados*, precisamente quatro d'essas combinações, differentissimas de encanto e elegancia, tão bem guardam distancia, que se não prejudicam nem nos prejudicam no elevo de as olharmos.

Em concurso cheio de successo, o *Jornal do Commercio* acaba de conceder uma medalha de ouro ao Pavilhão de S. Paulo por 47:613 votos, seguindo-se-lhe na ordem de preferencia o de Minas (39:114 votos), o da Bahia (20:682), o Manuelino, da Secção Portuguesa (6:507), o do Districto Federal (2:694), o de Santa Catharina (156) e o da Industria (54).

Assim que a *Porta Monumental*—o arco da entrada—se passa, e se deixa á direita o edificio antigo e só agora terminado do *Palacio dos Estados*, no estylo classico de Vignola, logo bem se destacam os quatro mais galantes monumentos, parcelas architectonicas que sommas á fachada do *Palacio da Industria* do architecto René Barba e ao rendilhado manuelino portuguez (que á direita lhe fica na amavel posição do grande amigo sempre acolhido com amor, bizarrria e preto) dão a mais valiosa nota do certamen.



O Chateau d'eu na exposição

O palacio da *Bahia*, primeiro á direita, bem como o de *Minas Geraes*, é do architecto dr. Raphael Rebecchi. E' uma phantasia Renascença de magnificas proporções com dois lanques bem encurvados d'escadas a abraçal-o.

O de Minas, sonhado no seu feito geral pelo proprio presidente d'esse Estado, o fallecido e tão chorado dr. João Pinheiro, ergue com ousadia o seu torreão luminoso como um pharol.

Vem depois o palacio de *S. Paulo*, obra de Domiziano Rossi e do dr. Ramos de Azevedo, o mais moderno, o mais original nos seus detalhes e traçado com duas ousadas portas e um felicissimo arranjo nas figuras em alto relevo que as hobreiram.

E no alargamento da *Avenida*, com esse bem estar que em architectura só o justo equilibrio pôde dar, o palacio do *Districto Federal*, sobrio de ornamentação e tirando todo o seu classico valor da columna-ta dupla que o circumda e da cupula em gommos que o cobre.

Mas além d'estes outros pavilhões ha de graciosas construção, como o de Santa Catharina e o theatro João Caetano.

Decerto que esta primeira exposição tem intentos de maior futuro na parte industrial, e o que interiormente recheia os palacios e pavilhões é, sobretudo para nós, um espanto, porque por inteiro o desconheciamos. Na parte educativa e pedagogica, no balbuciação



Distribuição de brinquedos e merenda dada ás creanças do collegio na exposição



1—O palácio de Portugal

2—A porta monumental do palácio de S. Paulo



mento do ensino, no amôr, às vezes sympathicamente ingenuo, com que estão expostas por toda a parte provas escolares, vê-se bem a recta orientação com que se cuida preparar aptidões e o vehemētissimo desejo de conseguir a independēcia espirital que provem do desligamento da educação estrangeira... feita no estrangeiro.

A' iniciativa de um paulista parece dever-se a exposição. Pois bem, esse paulista, a quando a

«nada mais resta do que ap-
«pellar para o patriotismo
«nunca desmentido de nossos
«patricios, a fim de que todos
«trabalhem para a realisação
«do ideal commum: a patria
«economicamente independente
«na patria politicamente so-
«berana.»



apresentação do projecto, discursou como as praes mandam, e discursou assim :

«A idéa projectada servirá de estimulo para que o Brazil, aproveitando-se da uberidade do seu solo, da riqueza de seu clima, da extensão de seu territorio, da capacidade de seus filhos, augmente o seu poder productivo, libertando-nos da vergonha e humilhação de importar quasi tudo quanto consumimos, como se fossems o povo mais incapaz e atrasado do globo! E' preciso, sr. presidente, que a nossa estremecida terra conquiste a sua autonomia, sahindo da triste posição de mercado de consumo, explorado pelas nações estrangeiras; e, para isso se conseguir,



3—O annexo de Bellas Artes da exposição portugueza
4—Palacio do Districto Federal illuminado



A porta do palácio de S. Paulo

A isto se chama, creio eu, em câlão parlamentar, um radical e completo programma.

Mas o que entre brasileiros já é completo e compreendido, é o culto do embelezamento externo e o aproveitamento a jorros das energias modernas que da electricidade esfusiam.

E assim é que a grande nota, a nota maxima, o que talvez em parte alguma ainda fosse excedido, é a magia d'esta exposição á noite, ardendo n'uma doidissima orgia luminosa.

Portanto, que me perdõem se não detalho aqui em inquerito de especialista e com minucia o riquissimo interior dos edificios, e deixo sobre esta natureza de encanto cahir a noite, noite de primavera tropical, ao mesmo tempo que, pela voz infame e rascante de um gramophone duas vezes monstro:

«Margarida vae á fonte,
«Margarida vae á fonte,
«Vae á fonte... e vem sósinha!

Acontecendo, meu Deus, que se vem sósinha a Margarida n'esta terra de tão lindos e tão esquivos olhos, é porque a Margarida muito bem assim o quer, e já a Margarida deu em brasileira da alta: *provocancie* e desdenhosa!

Mas deixo cahir a noite e começar a pinturilação luminosa da grande entrada e sobre ella, como aguada leve n'um panno de fundo gigantesco, a sombra fugidia do Corcovado furar no mais alto do ceu um poente de fogo, e fujo.

E fujo... para melhor vêr o melhor da Exposição.



Se uma querida mão velasse uns olhos queridos e aqui os trouxesse n'um enlevo de surpresa, e á beira d'agua, quasi a meio do hemicyclo do Botafogo, os descobrisse, esses olhos teriam a impressão de que era uma fada, cheia de maravilha, a dona d'essa mão, tal a folia de luz com que se lhe embriagara a pasmadissima vista!

São palácios d'encantos desenhados a riscos de luz no mais airoso do seu feitiço phantastico, e ardendo em flamejantes e serenas meias tintas; cupulas atiradas ao tenebroso ceu, e que se quadam, como que suspensas, no seu reluzir de fogos de artifício, pelas grimpas luminosas; grinaldas sem fim de perolas que se duplicam no espelho da bahia; pulverisações de prata; uma constante chuva de gotas de ouro na agua estagnada, tudo isto esplendida e refulgente entre a negridão dos dois morros que se destacam na reverberação de tantissima luz, da treva socegada, parecendo d'ella lentamente escorrer em laivos brandos como cachoeiras de luz opalisada!



O palácio do Estado da Bahia illuminado



1—O palácio de Portugal
(CLICHÊ DO DR. HENRIQUE KOPKE).

2—O palácio do Estado de Minas Geraes

E é isto entre o penedo da Urca e o morro da Babylonia, n'esta Praia Vermelha, por uma noite suave de primavera toda impregnada e fremente de magnolia, a Exposição Nacional do Rio!

Semi-cerraes os olhos. Deixae-os ir, primeiro pelo contorno da Avenida Beira-Mar, n'este



nudando as linhas sensualisimas no arremesso da poeira de côr d'uma batalha de confetti!...

ARNALDO FONSECA.

Nota da redacção

Chega tarde a *Illustração* Portuguesa para dar da exposição do Rio de Janeiro, aos

trecho do Botafogo accusado por uma fiada tripla de estrellas—fandolas de enormes vaginalumes,—e bruscamente que a vista caia no magico resplendor da Exposição, e tereis um intensissimo e inapagavel deslumbramento.

Imaginae agora dentro d'essa enorme chamma, onde o proprio chão que se pisa arde com toques de pedras preciosas e d'elle nascem bambús de sonho japonez segurando irisações de luz no traço fino da sua haste, imaginae como n'um cadinho de muitos metaes em ignição, imaginae os mais coruscantes olhos de mulher e os mais frementes bustos de sereias, sacudindo-se, abandonando-se, des-



3—Kiosque para venda de medallas commemorativas

4—Palacio de Estados

(CLICHÊ DO DR. KOPKE).

seus leitores, os aspectos
brilhantíssimos que ella re-
vestiu, como o triumphal
depoimento do colossal pro-
gresso da grande republica
brazileira. Circumstancias in-
dependentes da nossa von-
tade demoraram a homena-
gem que a nossa admiração
e o nosso culto de affecto
nos impunham n'esta hora
historica em que o Brazil
tão esplendidamente acaba
de exhibir ao mundo a sua
grandiosa força civilisadora.
Mas não se limitando o nos-



Na festa das creanças na exposição

sejando ampliar a toda a *Cidade dos
Esplendores* as attensões portuguezas,
fazendo passar ante os olhos dos le-
itores as numerosas maravilhas d'esse
Rio de Janeiro, synthese de todo o



O pavilhão da Agricultura
(CLICHÉ DO DR. HENRIQUE KO
FKE)

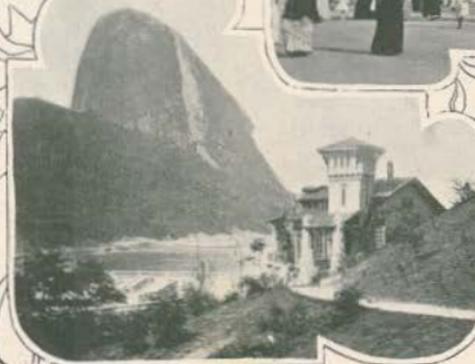
so empenho em fazer a ba-
nal reportagem photographi-
ca da exposição, e antes de-



A fachada do palacio do Estado da Bahia

progresso da Republica, pacientemente
aguardámos o enejo de poder confiar
a mãos intelligentes e competentes essa
tarefa melindrosa.

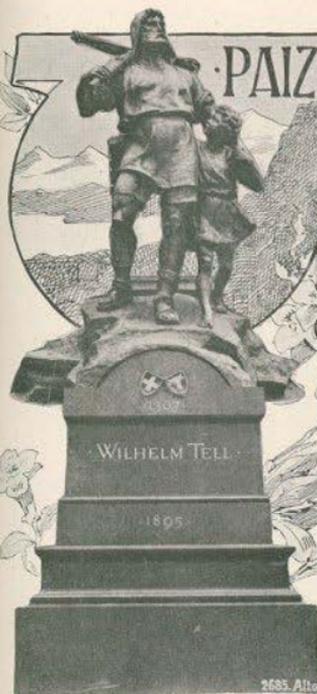
Arnaldo Fonseca, partindo para o
Brazil, veiu proporcionar-nos, em ex-
cepçionaes condições, esse enejo. Es-
criptor brilhantíssimo e erudito e pho-
tographo justamente considerado o pri-
meiro na sua arte, as suas chronicas do
Rio de Janeiro constituirão, certamen-
te, um dos estudos mais palpitantes so-
bre a vida da capital brazileira.



Pavilhão Rustico
(Ao fundo vê-se o Pão de Assucar)
(CLICHÉS DE ARNALDO FONSECA)



PAIZ DE NEVES E MONTANHAS

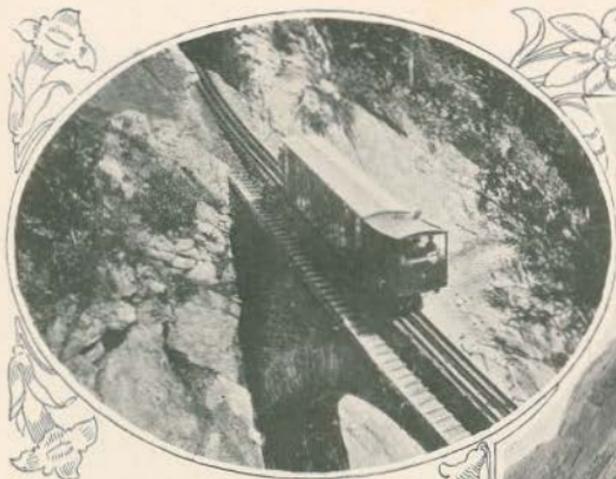


Os calores estivaes levam de todo o mundo ás montanhas da Suissa uma infinidade de visitantes em busca das neves perpetuas que corôam os altos cumes e da aprazivel frescura dos extensos tapetes de verdura listrados pelos regatos crystallinos.

Dêmos pois uma volta ao formoso lago dos Quatro Cantões, visitando a sua mais valiosa perola, que, in-



- 1—Monumento de Guilherme Tell em Alltöry
- 2—Hotéis do Pilatos (caminhos de ferro e a pé)
- 3—Ponte de Lucerna (margem sul e Monte Pilatos.)



crustada entre os afamados montes Rigi, Pilatos e o Gütisch lindíssimo, goza um panorama de incomparavel belleza. Lucerna, a mais pittoresca das cidades suissas, é pela sua situação privilegiada o mais attraente centro de excursões. B-partida pelo rio Reuss, possui uma antiga ponte coberta, tendo ao centro uma capella interessante. A cathedral é notada pela elegancia das suas torres de flechas esguias. Além de magníficos hotéis, possui dois monumentos notaveis: o Leão de Lucerna e o jardim das Geleiras.



1 2—Caminho de ferro do Pilatos
 3—Vista do lago dos Quatro Cantões, com o Bürgenstock no meio e o Rigi ao fundo, á esquerda

O primeiro é um grande leão ferido, prostrado sobre as armas da França, esculpido n'um alto rochedo á memoria dos Guardas Suíços de Luiz XVI que morreram defendendo a familia real em 1792. No segundo, de interesse especial para o naturalista, vêm-se os vestígios da geleira do Reuss. Um moinho de geleira, posto artificialmente em actividade, mostra como uma pedra impulsionada pela torrente pode cavar a rocha funda e caprichosamente.

São innumerables as excursões a fazer n'esta região, para o que ha caminhos de ferro especiaes e grande quantidade de elegantes vaporsinhos cortando o lago em todas as direcções. Os montes mais eminentes são escadados por cremalheiras que tornam facil a sua ascensão, encontrando-se lá cima sempre um confortavel hotel. Visitam-se os oito cimos de Pilatos, sendo preferido o Esel (2123^m), do alto do qual a vista é empolgante de variedade. Seguem-se o Stanserhorn (1900^m), o mais ingreme e de mais vasto panorama, e o Burgenstock, estancia de verão favorita.

Vem depois o Rigi original, que um caminho de ferro trepa desde Vitznau. Vae-se ali passar a noite para ver nascer o sol! Meia hora antes do grande espectáculo uma trompa sonora desperta os viajantes, que commecam a apparecer envoltos em mantas, *couverts* e pesados casacos. Se o tempo não está nublado, a scena é imponente, o amplo panorama desobre-se e illumina-se gradualmente, as neves longinquas e os diferentes tons de verde produzem ao contacto



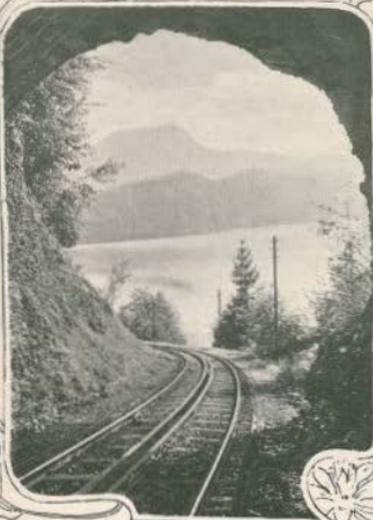
1—O Stanserhorn. A linha do funicular, que o serve desde 1893, tem 3900 metros de comprimento e rampas ate 60%.

2—O cume do Rigi e os Alpes

3—O caminho de ferro de Vitznau ao cume do Rigi-Kulm. Esta vista mostra um admiravel trecho de paisagem enquadado por um tunnel, que leva 20 minutos a atravessar.

da luz avermelhada cambiantes lindissimas percorrendo todas as nuances do cobre, rosa e violeta, de tal belleza que difficilmente se esquecem. Ha, porém, quem lá durma a manhã a somno solto e volte dizendo ter se divertido muito...

Depois de uma movimentada *season* de Londres, fui repousar algum tempo no sanatorio de Schöneck, recanto adoravel a 700 metros d'altitude, muito frequentado pelos nossos compatriotas, graças aos bons officios de um medico portuguez de Paris. O estabelecimento, muito bem situado, é cheio de commodidades e conforto. Rodeado de mattas e jardins, debruça-se sobre o lago em frente de Gersau, o poetico burgo onde Balzac fez passar a sua novella *Albert Savarus*. Destina-se especialmente a curas de repouso e ao tratamento de doenças nervosas pela hydrotherapia. Passa-se ali o tempo a comer. O ar purissimo e uma agua finissima desen-



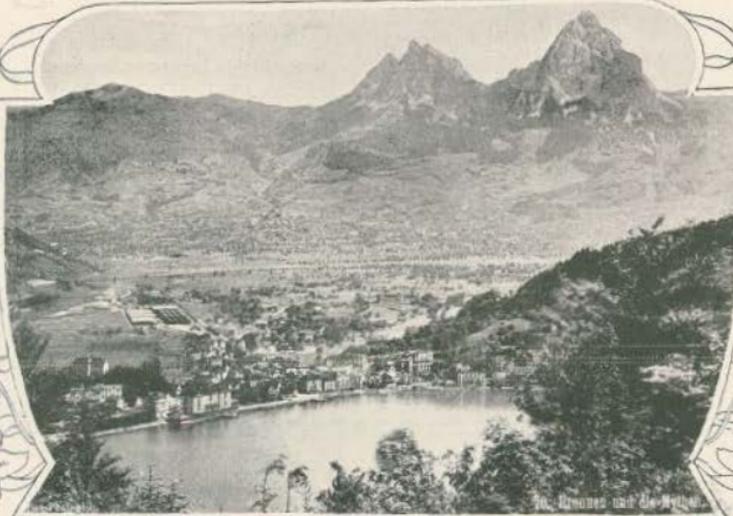


dos focos electricos. Vendeiras de bordados e rendas, cantores napolitanos e prestidigitadores vão de quando em quando quebrar a monofonia da grande galeria.

Para quem, como eu, gose saúde, é curioso visitar um sanatorio, fazer-se pesar, ir vêr o estabelecimento hydrotherapico, pascar ante aquella complicação de banheiras extravagantes, segundo as applicações, a quente e a frio, deitado, sentado e de pé; de chuva, de esguicho, de repuxo de... o demonio, até de vapor, electricidade e acido carbonico! invejar, ás vezes, a mulher que faz aquellas applicações, e ir depois, tranquillamente, tomar o seu banho hygienico em

volvem um appetite devorador. As refeições succedem-se desde o café da manhã, o pequeno e grande almoços, até ao chá, jantar e ceia, havendo muito quem nos intervallos tome leite e os deliciosos *zweibacs*.

O tempo que sobra da comezaina é empregado em passeios, leitura, musica, *tennis* e *golf*. Ha tambem quem apanhe moscas e especialmente borboletas, á noite, junto



1—Uma casa de Treib sobre o lago
2—Chegada ao Sanatorio de Schönech
(CLICHÉ DO SR. DR. VICTOR DOS SANTOS)
3—Brunnen e os montes Mythen

dançam vertiginosamente n'um passinho meudo de corrópio, alternando com sapateado fazendo acompanhamento á musica. Como as danças tyrolezas, tem variações em que fazem a dama dar voltas passando sob o arco formado pelas mãos dadas, como no minuete; soltam gritos de estridor selvagem.

O traje d'ellas é moderno, saia e blusa simples; elles usam blusa preta bordada a matiz e ouro nos hombros e peito, na cabeça o conhecido chapéu de feltro verde ornado de *edelweiss*, a flôr das neves, e pennas. Os



uma tina vulgaris de Linneu. De longe em longe ha um baile popular em Emmetten, pequena aldeia 100^m mais elevada que Schöneck. E' o perfeito typo da risonha povoação suissa em que tudo respira paz; a pequena igreja branca rodeada de flôres, alguns *chalets* e choupanas de madeira ornadas de santos, emergem da pradaria viçosa em que pastam vaccas. Algumas arvores dão relevo ao quadro tão variado em colorido. Entremos n'um d'esses bailes originalissimos, na sala d'um *restaurant* de madeira. Um *quartetto* toca valsas e polkas que elles



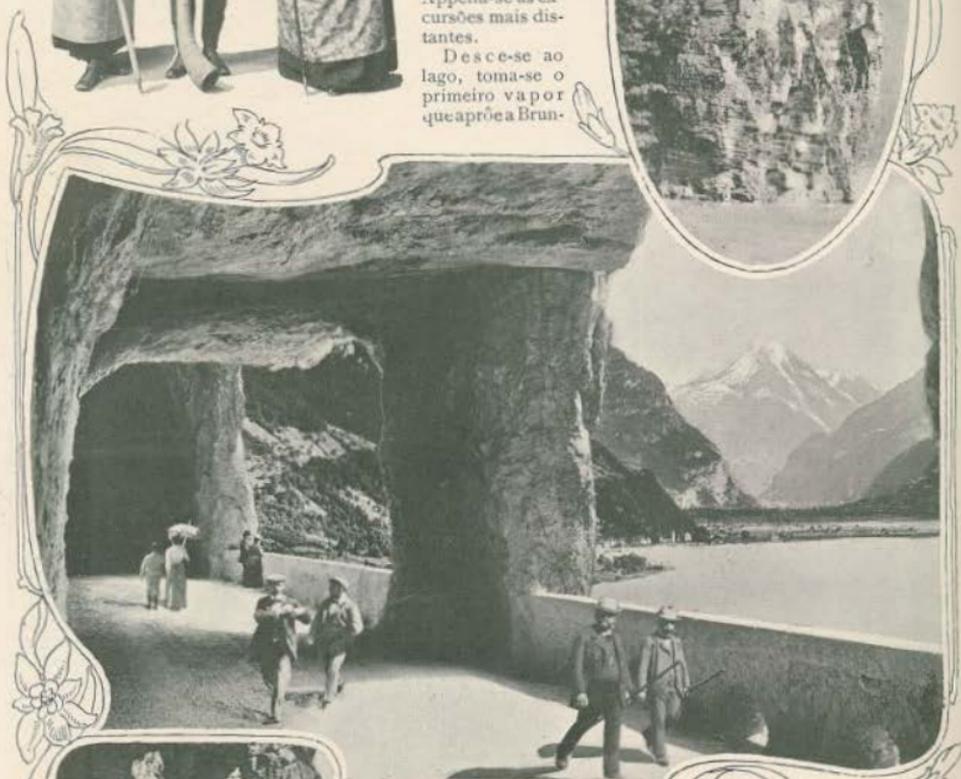
1—Camponezes de Morschach 2—Grande Hotel de Avenstein 3—Grupo de portugueses no Grande Hotel de Avenstein
(CLICHÊ DO SR. DR. VICTOR DOS SANTOS)



aldeões convidam as senhoras para as suas danças, o contrario não se dá porque al camponesa suissa, d'aquella região, nada tem de bella.

A repetição da mesma vida e das mesmas scenas trazem o aborrecimento. Appella-se ás excursões mais distantes.

Desce-se ao lago, toma-se o primeiro vapor que apróe a Brun-



3—A galeria da Axenstrasse

nen. A paisagem do trajecto é linda, as vertentes do lago, muito inclinadas, são d'um verde escuro ondulante formado por arvores muito unidas, abrindo onde a onde passagem á agua das geleiras. Ao fundo destaca-se, a meio do monte Frohnalp, o lindissimo hotel Axenfels, pela sua alvura e pelo vermelho vivo dos seus stores. Toma-se, em Brunnen, o funicular de Morschach para ir tomar chá á Axenstein, hotel elegantissimo e soberbamente situado em meio de frondoso parque.



1—O sr. Tulio da Fonseca, sua esposa e filha com trajos suissos. 2—A pedra de Schiller (no lago)

4—A Axenstrasse

No dia seguinte visita-se a bahia de Fluelen onde

termina o lago. Passa-se pelo colossal rochedo trazido dos Mythen para monumento a Schiller. A' esquerda, em Tellsplatte, está a capella dedicada a Guilherme Tell, o heroe suizo. Convém abandonar o vapor e seguir pela estrada que serviu a Napoleão e é notabilissima. A Axenstrasse é cavada n'uma montanha que cae a prumo sobre o lago e á altura de mais de cem metros. Pela parte superior, a montanha altissima ameaça despenhar-se sobre o viajante. Forma depois uma galeria com amplas aberturas sobre o lago. O panorama é magestoso.

Chega-se á ridente povoação de Altdorf onde se ostenta a enorme estatua de Tell, relembrando a façanha de haver atravessado, á flecha, uma maçã sobre a cabeça d'uma creança.

Volta-se a Schöneck ao entardecer. Oh as noites da montanha suissa! que tristeza! Os tons violaceos que se espalham em torno não são por certo propícios á alegria; o lago, morto; o silencio é apenas interrompido pela canção monotoná das quedas d'agua ou pelo som plangente de sinos distantes. E' esmagador! Oh a montanha é só para doentes. Esses apenas chegam melhoram. Os sãos, como eu, engordam, mas perdem a alegria, adoecem mesmo! Fugi para Lucerna.

Que enorme differença! A vida ali é movimentada, elegantissima. Celebrava-se a festa federal. A' noite illuminaram o Pilatos, a margem do lago, os edificios e os barcos em serenatas, á veneziana, em que os inglezes entoavam o seu *God save the King*.

No Kur-saal repr-

sentava-se uma revista franceza, graciosa e picante. Dançava ali a nossa conhecida Torriani, que me falou, com saudade, d'um portuguez. O sumptuoso Hotel Nacional estava em festa. Havia baile e jogo. A ceia era, como todos os sabbados, offerta pelo hotel. Assistencia cosmopolita, ouviam-se todas as linguas.

Nos bars reinava o *flirt*, nas salas de jogo, o *poker*. Para este, em que jogan-



1 - A capella de Guilherme Tell, em Tellsplatte
2 - Altdorf e o monumento a Guilherme Tell



d'um viciosinho. Eu, ouvi, ouvi, e... *quedei silencioso*. Isto de a gente não ser rico também tem os seus attractivos, se o fôsse, teria perdido aquelle edificante colloquio.

No magestoso salão de baile uma multidão de raparigas lindas, predominando as americanas, impregnava a atmosphera com o perfume da sua alegria e belleza. Idéas modernas, a phrase de espirito, a gargalhada sadia, corriam as salas em turbilhão ao som de valsas sonhadoras. Aquillo sim, que era viver! Se não deixo a montanha, morro!

A. FERREIRA D'ALMEIDA CARVALHO.

do em combinação e com muito dinheiro se pôde ganhar sempre, havia um grupo de mulheres de grande belleza, a que chamavam — o bando, que recrutava parceiros; as mães, entre os velhos, as filhas, entre os rapazes, fascinando uns e outros com os seus encantos.

Para apreciar-lhes a tactica, dancei uma valsa com uma d'essas creaturinhas venenosas, mas d'uma frescura e belleza ideaes. Todo o tempo me disse

preferir o jogo á dança por ser mais excitante, que chegava a ganhar milhares de francos n'uma noite; falava com picante graciosidade dos encantos



1— Um salão do Hotel Nacional (Lucerna) 2— As familias Camara Leme e Fonseca n'uma geleira.



3— O Hotel Nacional e o Casino de Lucerna



AGENCIA DE VIAGENS

R. Bella da Rainha, 8-Lisboa

Ernst George

SUCESSORES

Venda de bilhetes de passagem em vapores e caminhos de ferro para todas as partes do mundo sem augmento nos preços Viagens circulatorias a preços reduzidos na França, Italia, Suissa, Alemanha, Austria, etc.

Viagens ao Egypto e no Nilo
Viagens de recreio no Mediterraneo e ao Cabo Norte

Cheques de viagem, substituindo vantajosamente as cartas de credito.
Cheques para hotels.

Viagens baratissimas A TERRA SANTA

Melo seculo de successo

ESTOMAGO

O Elixir do Dr Mialhe
de pepsina concentrada faz digerir tudo rapidamente,
GASTRALGIAS, DYSPEPSIAS.
A'venda em todas as Pharmacias de Portugal et do Brazil
Pha^macie MIALHE, 8, rue Favart Paris



AGUA CASTELLO



PREMIUM em todas as EXPOSICOES e FORNE DOUVRES e CASABLANCA

NOUVEAU PARFUM
VIOLET
20, Bd DES ITALIENS, PARIS

PARFUM
POMPEIA



L.T. PIVER
PARIS

**NÃO COMPREM
NENHUMA SEDA**

ou pedir primeiro as amostras das nossas altas novidades garantidas solidas de fr. 1.20 a frs. 18.50 o metro

especialidades Messaline, crepe de Chine, taffetas chiffon, etc., para toilettes de passeio, de casamento, de baile e de soirées, assim como para blusas, forros, etc. Blusas vestidas de cambráia e seda bordada. Vendemos as nossas sedas directamente aos consumidores e francas de porte o domicilio.

SCHWEIZER & C.^o
Lucerne (Suisse) E. 12.

EXPORTAÇÃO DE SEDAS

DISPONIVEL

As GOTTAS CONCENTRADAS de
FERRO BRAVAIS

É o mais eficaz remédio contra **ANEMIA**
CHLOROSE, CORES PALLIDAS
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os medicos do mundo
Não constipa o ventre. Não ennegrece os dentes — É o seu unico tempo
SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA
DESCOBRIR DAS INSTRUÇÕES.
36 se vende em GOTTAS e em PíLULAS.
Toda Pharmacia se Distribui. — Depoito: 130, Rue Lafayette, PARIS.



Companhia
***** DO *****

Papel do Prado

Sociedade anonvna de responsabilidade limitada
Proprietaria das fabricas do Prado, Marianais e Sotobrinho (Thomar), Penedo e Casal d'Hermio (Lousã), Valle Maior (Alberga), Val de a-Velha). **

** Escriptorios e depositos **

LISBOA — 270, Rua da Princesa, 276
PORTO — 49, R. de Passos Manuel, 51

Ender. telegr.: Lisboa, Companhia Prado, P^o ado — Porto — Lisboa, N. telephon. 605

Instituto de Belleza

UNICA casa do mundo para tratamento do rosto, hygiene, belleza e conservação da juventude. Productos scientificos invisiveis approvados pelo Laboratorio Municipal de Paris. Apparelhos e productos contra a obesidade

e excessiva magreza. Aguas e crèmes para branquear a pelle das mãos, juvas e aparelhos para o seu aformoseamento. Quem quizer conservar e embellecer a cor e empreque todas as manhãs os maravilhosos productos: **Loção crème e Pó Kiyta**. Instruções para o seu emprego. **Tintura vegetal garantida e inoffensiva**. **Loção capilar** para evitar a queda dos cabelos e para impedir o embranquecimento, dando-lhe a sua cor natural. **Depilatorio perfumado com extracto d'ervas do Oriente (rosa)** para evitar os pelos e fazendo-os desaparecer completamente. O Instituto de belleza deseja ter agentes nas principais cidades da Europa, preferindo casas perfumistas ou cabelleireiros para effectuarem a venda dos seus productos. Depositos em todas as principais cidades da França, da Europa, Estados Unidos da America e no Cairo.

O Instituto de belleza lecciona e dá curso de tratamento e embellezamento da pelle. Programa e condições. Envia-se catalogo geral a quem o requisitar. *****

26, Place Vendôme, 26
PARIS

DISPONIVEL

O MELHOR ALIMENTO É O Grape-Nuts

Alimento moderno para crianças e adultos. A melhor e mais leve alimentação para ser tomada ao almoço, ao lunch e á ceia. Todas as pessoas que teem excessivo trabalho intellectual devem tomar este precioso preparado alimentar. Não precisa ser cozinhado.

Vende-se em pacotes de 300 réis
PEDI EM TODA A PARTE

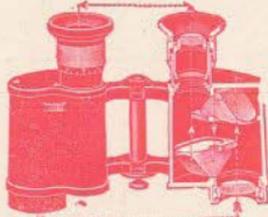
Elle vos reconstituirá as forças perdidas, dando-vos idéas novas, boa disposição e melhores digestões.

DISPONIVEL

ZEISS

BINOCULOS

COM AUMENTO DE RELEVO NAS IMAGENS
Distancia ocular



Distancia objectiva ampliada

NOVOS MODELOS

Para viagem, sport, caça, exercito, marinha

As vantagens determinantes da accettazione lograda pelos binoculos ZEISS ou seja grande intensidade luminosa, seu excellente alcance, sua estabilidade, o campo do seu objectivo, a precisão com que estão construidos, a sua resistencia a todos os climas foram consideravelmente augmentadas nos modelos recentes. Peçam-se prospectos T. 77.—A' venda em todos os estabelecimentos de optica e por

Berlim
Frankfurta M.
Bamburgo

CARL ZEISS
JENA (Alemanha)

Londres
Petersburgo
Vienna

LEDE N'O SECULO O QUE SERÁ O

CONCURSO DE 1909

Do que se trata?
E' a fortuna? A felicidade?
Todos os prazeres e contor-
tos da vida?

Não é tempo ainda do mysterio
ser desvendado!!!

Não, mas nem por isso perderdes com a demora pois brevemente vereis recompensada a vossa expectativa com a **mais promettedora, sorprendente e agradabilissima** noticia, onde vereis com jubilo inaudito desvendado o impenetravel mysterio, que levará a mais franca alegria todas as pessoas que collectionarem os nossos **coupons** de 1909.

A essas pessoas serão distribuidas

4 PROMETTEDORAS 4
FORTUNAS

A felicidade! O bem-estar!
O futuro sem preocupações!
A alegria incondicional

Nota.—Brevemente serão distribuidas as cédulas netas para os novos COUPONS. Pedimos a todos os leitores do SECULO que as não requisitem sem previamente os avisarmos.